

CoolFarm arrecada 4.º prémio do K-Startup Grand Challenge

A CoolFarm in/store foi escolhida entre mais de 1.500 produtos inovadores de todo o mundo para participar no K-Startup Grand Challenge 2017, em Seul, na Coreia do Sul, programa deste Governo que teve como objetivo seleccionar 25 empresas para apoiar o desenvolvimento dos seus negócios no país. A empresa, que tem instalações em Torres Novas, foi a 4.ª classificada no programa e está a ser apoiada pelo Governo coreano na comercialização do seu in/store.

A CoolFarm ganhou recentemente o 4.º prémio do K-Startup Grand Challenge, programa de aceleração suportado pelo Governo sul coreano em Seul. O programa contou com a participação de 50 startups tecnológicas de primeira linha de todo o mundo, e atribuiu aos primeiros 25 classificados apoio financeiro total para o desenvolvimento dos seus negócios na Ásia durante o ano de 2018.

O produto selecionado foi o CoolFarm in/store, sistema automático fechado e vertical, com um ambiente limpo e climatizado no interior, perfeito para o crescimento de vegetais de qualidade superior como alfaces, agriões, beterrabas, folhas verdes, ervas ou flores, e para a germinação de plantas. Esta nova solução de cultivo usa 90% menos água do que a agricultura tradicional e não necessita de pesticidas nem herbicidas. O equipamento é personalizável e composto por módulos que começam nos 100 metros quadrados de área de produção, mas que podem ser facilmente aumentados tanto vertical como horizontalmente, proporcionando um rápido retorno do investimento.

O sistema tem duas colunas de tabuleiros móveis de cultivo hidropónico, um elevador central, um sistema de fertir-



rigação, sensores de qualidade superior para medir todas as variáveis relativas às plantas, luzes de crescimento LED, um sistema HVAC, o sistema de controlo in/control e uma antecâmara que isola a área de cultivo do ambiente externo para evitar contaminações. O sistema é inteligente e altamente intuitivo; os tabuleiros vêm ao encontro do operador através de elevadores quando solicitados. É ideal para agricultores, distribuidores de alimentos, supermercados, restaurantes, hotéis, cruzeiros, comunidades, centros médicos e centros de pesquisa. O in/store fornece transparência absoluta sobre os alimentos e minimiza o seu desperdício.

De acordo com João Igor, co-fundador e Presidente da CoolFarm South Korea, “o K-Startup Grand Challenge é uma grande oportunidade para a CoolFarm porque a Ásia consome 75% de todos os vegetais a nível mundial, sendo necessário, por isso, utilizar formas mais eficientes e sustentáveis de fazer crescer alimentos no interior, evitando pesticidas, herbicidas, a poluição do ar, da água e dos solos”, fez saber a empresa.

“É também um facto que hoje em dia

os coreanos enfrentam “foodphobia”, sendo que os alimentos orgânicos ou eco-quintas não têm gerado a confiança necessária por parte dos consumidores deste país. Os coreanos realmente querem saber o que estão a comer e se esses alimentos são efetivamente seguros. Casos recentes como a contaminação de ovos com fipronil e as várias contaminações “ECO-Friendly Farms”, têm aumentado as preocupações no âmbito da segurança alimentar, rastreabilidade e transparência na Coreia. Foi por isso que alcançámos um aumento de 422% nas vendas de legumes frescos (Emart, Lotte Mart) em relação ao ano passado. Hoje, mais do que nunca, os coreanos exigem alimentos frescos e saudáveis, rastreabilidade completa e produtos ecológicos e sustentáveis”, comunicou ainda a empresa.

Neste momento, a CoolFarm já está a negociar com grandes empresas na Coreia, como a Samsung Welstory e a Pizza Alvollo (que detém, neste mercado, mais de 300 restaurantes).

De referir que a empresa, com sede em Coimbra, detém instalações no Ribatejo, mais concretamente em Torres Novas.

O in/store é uma sala limpa certificada com uma antecâmara que protege toda a zona de produção das plantas, minimizando por isso o risco de contaminação. Permite assim um ambiente perfeito para as plantas e um produto premium para o consumidor final. Usa filtros de ar absolutos e pressão positiva para evitar a entrada de poluentes e partículas finas. Existe ainda cuidado máximo com a temperatura e humidade. Os tabuleiros vão ao encontro do operador quando solicitados e através de elevadores, havendo sempre o mínimo contacto humano com a zona de produção.



BIO-WARE

PROGRAMA DE
SENSIBILIZAÇÃO PARA
A BIOECONOMIA

CONCURSO ACELERADOR DE BIO-IDEIAS

Reconhecendo-se a forte ligação da região de Santarém à terra e aos recursos biológicos, considera-se existir um enorme potencial inexplorado na região em torno da Bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. É neste contexto que surge o concurso “Acelerador de Bio-Ideias”, dinamizado pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e a Animaforum – entidade responsável pela gestão do Cluster Agroindustrial do Ribatejo (Agrocluster). Com esta iniciativa pretende-se desafiar a comunidade a apresentar ideias para a conceção e comercialização de bioprodutos ou bioserviços, ambicionando desta forma tirar partido das inúmeras oportunidades latentes no domínio da bioeconomia.

Entrega de
candidaturas até
**30 de março
de 2018**

Participe no Concurso “Acelerador de Bio-Ideias”

Apresente a sua ideia inovadora no âmbito da bioeconomia!

+info sobre Regulamento e Candidatura: <http://bioware.nersant.pt/index.html>

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL



Cofinanciado por:

**COMPETE
2020**

**PORTUGAL
2020**



Montepio Nossa Senhora da Nazaré certifica Sistema de Gestão da Qualidade

A Associação de Socorros Mútuos Montepio Nossa Senhora da Nazaré de Torres Novas, certificou o seu sistema de gestão da qualidade pela ISO 9001:2015 com o apoio da NERSANT. A Ribatejo Invest falou com a responsável da qualidade e vogal da direção, Fernanda Relvão, que nos deu a conhecer o caminho da Associação Mutualista até chegar à certificação.

No centro da cidade de Torres Novas encontramos o Montepio Nossa Senhora da Nazaré. Paredes meias com o Teatro Virgínia, esta Instituição equiparada a IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social nasce nos idos 1862. Surge quando ainda não existia Segurança Social e não havia quem trouxesse benefícios para os trabalhadores para além do salário. A instituição tinha, nos seus moldes, o apoio à doença através de um médico, apoio nos medicamentos, no tratamento do funeral em caso de óbito, àqueles que se tornavam sócios e que pagavam uma quota à instituição. No cerne da sua existência, o Montepio Nossa Senhora da Nazaré, está o princípio da solidariedade, que se mantém até hoje.

“Em 1866 o Montepio toma posse da parte do Edifício do Paço onde se encontra o teatro arruinado, edificando-o à sua custa através das quotizações dos seus associados e algumas doações. Em 1877 inaugura-



Fernanda Relvão e Ana Cristina Pereira



No âmbito da certificação, a instituição focou-se na área da Gestão na Prestação de Serviços Médicos, efetuando as alterações exigidas sob o ponto de vista administrativo, onde se inclui “a avaliação de fornecedores e dos profissionais, sistematização de formação em relação aos funcionários, em relação à calibragem de material e de equipamento, e ainda ao nível da segurança.”

se o Teatro Torrejano que posteriormente vai dar origem ao Teatro Virgínia”, conta a enfermeira Fernanda Relvão. A partir dessa altura foi possível tirar dividendos que se converteram em investimentos. O Teatro é comprado pelo Município em 2001 e com o valor da venda “inaugurou-se em 2007 este edifício direcionado para cuidados de saúde, no tempo, de consultas médicas”.

A saúde é, de facto, o cerne da instituição. “A nossa atividade é a prestação de serviços de saúde, de enfermagem, de clínica geral e de outras especialidades”, referiu Fernanda Relvão, acrescentando que neste momento a instituição dispõe de consultas “em quase todas as especialidades, só nos faltando neste momento uma, de acordo com a procura dos nossos associados”. O Montepio Nossa Senhora da Nazaré conta com 31 colaboradores, na área clínica, e quatro funcionárias do quadro da instituição, que fazem todo o apoio aos diversos profissionais.

Nos dias de hoje e com uma concorrência acérrima, os benefícios do Montepio Nossa Senhora da Nazaré ainda se justificam. “Sabia que o número de utentes sem médico de família ainda é razoável no concelho? À volta de 5200 pessoas não têm médico de família e as consultas aqui, para associados, custam apenas 8 euros para consultas de clínica geral”, justifica

